



9.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ALEMÃO

INTRODUÇÃO

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens e adultos do século XXI no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

A aprendizagem de uma língua estrangeira concorre para a construção das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), uma vez que os mesmos:

-
- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;
 - se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia, pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras, demonstrando responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
 - alargam o seu conhecimento nas áreas artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
 - e experienciam ainda situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.
 - A definição das Aprendizagens Essenciais (AE) para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2001), nos programas em vigor e nas metas curriculares existentes. Atendendo às características próprias das competências de produção e de receção e às singularidades da aprendizagem de cada língua estrangeira no sistema educativo português, considerámos conveniente subdividir os níveis comuns de referência em vários subníveis (por ex.: A1.1, A2.2) para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem.
 - A gestão do referencial AE apela à autonomia do professor, dado que uma das suas principais características é a flexibilidade. Nesse sentido, a ordem sugerida nas “Áreas temáticas/situacionais” e nos domínios (de competência)

poderá ser alterada de acordo com fatores que se considerem fundamentais no âmbito da prática pedagógica.

- A matriz das AE apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.
- A **competência comunicativa** inclui descritores para tarefas de compreensão, interação e produção, orais e escritas, com recurso a vários meios e suportes.
- A **competência intercultural** apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes que conduzam o aluno a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a novas experiências culturais globais, proporcionando, assim, a aquisição de uma consciência intercultural.
- A **competência estratégica** visa processos, verbais e não-verbais, que contribuem para o desenvolvimento de capacidades na gestão do processo de aprendizagem e de comunicação: a motivação, a consciência dos progressos e carências na aprendizagem e a superação de dificuldades, a aquisição de hábitos de trabalho autónomo e a participação responsável em projetos colaborativos.
- Estas competências favorecem a interdisciplinaridade, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. A aprendizagem das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.
- Em suma, as aprendizagens essenciais das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas na interação

com as outras disciplinas do currículo, experiências e vivências em contexto educativo, assumindo as orientações do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e contribuindo para a sua formação global enquanto cidadãos do século XXI.

- □ Numa lógica de articulação vertical, as aprendizagens apresentadas seguem uma progressão em espiral, avançando a cada ano para um patamar superior de competência, reforçando e solidificando os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que foram trabalhados nos anos anteriores, num crescendo da complexidade da relação que se estabelece entre as novas aprendizagens e os conhecimentos anteriormente adquiridos. Assim, está assegurada a possibilidade ou necessidade de retrabalhar e aprofundar algumas áreas ou alguns aspetos.
- A definição das AE para a disciplina de Alemão cruza as Metas de Aprendizagem para as Línguas Estrangeiras (2010), elaboradas com base no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2001), sobretudo no que respeita às escalas de competências, com o referencial curricular Programa de Alemão do Ensino Básico - 3.º Ciclo: Vol. I; Vol. II (1991). A matriz apoia-se em competências organizadas em três domínios que apresentam descritores de níveis de desempenho. A carga horária da disciplina e a falta de proximidade linguística com a língua materna justificam a seleção dos seguintes níveis do QECR para as aprendizagens essenciais:

• Ensino Básico - 3º Ciclo		
• 7.º ano	• 8.º ano	• 9.º ano

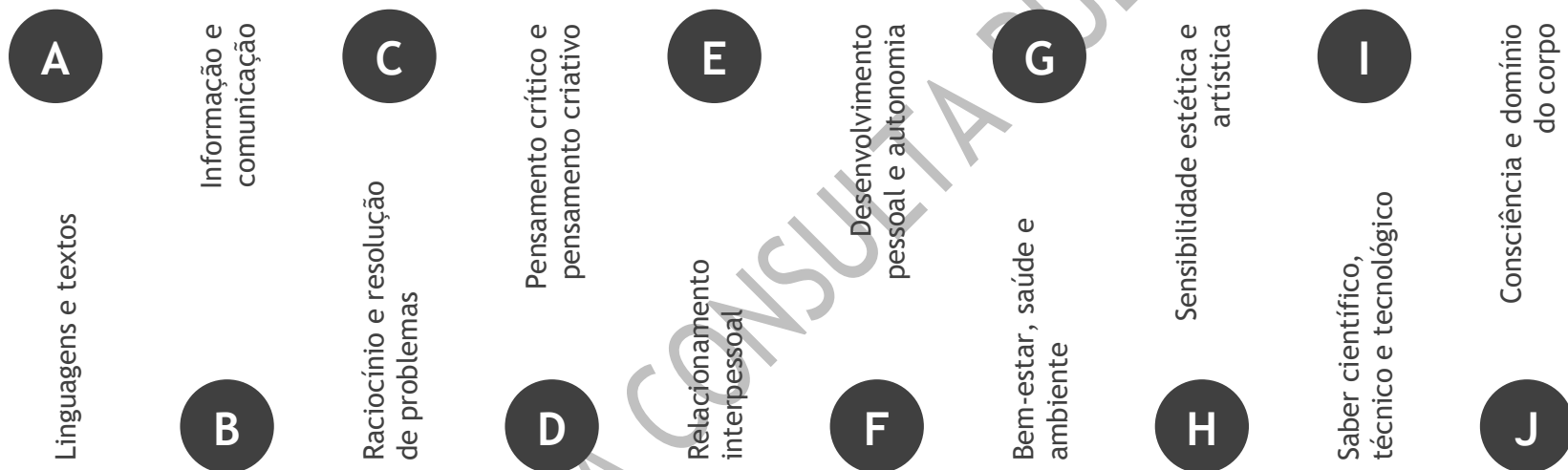
- A1.1
- A1.2
- A2.1

No final do 9.º ano, ao atingir o nível A2.1, o aluno deve ser capaz de: *compreender e usar frases e expressões frequentes/enunciados simples em situações quotidianas; comunicar de forma simples e direta, sobre assuntos familiares e habituais, com apoio pontual* (Adaptado de QECR, Escala Global, Nível A2 - Utilizador elementar; Conselho da Europa, 2001).

A competência *comunicativa* abrange a compreensão, a interação e a produção orais e escritas, articulando-se com a competência *intercultural*, essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, e com a competência *estratégica*, fundamental para a gestão do processo de aprendizagem e a comunicação em língua estrangeira. O percurso de formação assim definido reforça várias Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* nos domínios científico, humanístico, tecnológico e cultural e favorece a implementação de projetos interdisciplinares, articulando a aprendizagem do Alemão com outras disciplinas do currículo.

DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
DOMÍNIO

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS

Áreas temáticas/
situacionais

- *Identificação e caracterização pessoais*
- *Situações do quotidiano (mundo do trabalho, interesses, planos e projetos pessoais, ...)*
- *Relações interpessoais (convívio, situações de conflito, ...)*
- *Meio envolvente (meio ambiente, situações sociais, globalização, cultura, ...)*
- *A atualidade / O mundo global / O mundo virtual*
- *Portugal e os países de expressão alemã (particularidades geográficas, históricas, políticas e culturais; tradições; comportamentos sociais e linguísticos, ...)*

O aluno deve ser capaz de:

Competência
Comunicativa

Compreensão oral e audiovisual

Compreender as ideias principais e identificar informação relevante explícita em mensagens e textos curtos* (em

- Interpretação de linguagens verbais e não verbais;

A, B, C, D, E, F, I, J

**ORGANIZADOR
DOMÍNIO****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

suportes físicos ou digitais diversos), sempre que sejam onstituídos essencialmente por frases simples e vocabulário frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.

** Anúncios/avisos, publicidade, canções, mensagens telefónicas, poemas, rimas, pequenas histórias, noticiários, reportagens, clips, podcasts, vídeos curtos, entre outros.*

Compreensão escrita

Compreender as ideias principais e identificar informação relevante explícita em mensagens e textos simples*, em suportes variados, sempre que sejam constituídos por frases simples e vocabulário frequente.

** Instruções/avisos, mapas/cartazes, horários, publicidade, correspondência, folhetos/catálogos, receitas, ementas, banda desenhada, artigos de imprensa, pequenos textos literários, entre outros.*

Interação oral

Interagir em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas a situações familiares*, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando as convenções sociais:

- utiliza vocabulário frequente e frases simples;

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- Seleção, associação e organização de informação explícita e implícita;
- Ordenação, hierarquização e análise de informação;
- Formulação de hipóteses face a uma situação de comunicação e verificação;
- Transposição de informação em ações ou em modalidades diversas;
- Compreensão geral e seletiva do sentido;

- Compreensão de conceitos e opiniões;
- Tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, e mobilização do memorizado;
- Incentivo à procura e aprofundamento de informação;
- Planeamento e condução de pesquisas (elaboração de planos e esboços).

- Identificação da situação de comunicação;
- Mobilização de linguagem verbal e não verbal para significar e comunicar em diferentes contextos;
- Transferência da informação em conhecimento;

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

**A, B, C, D, E, F, H, I,
J**

**ORGANIZADOR
DOMÍNIO****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

- utiliza as estruturas gramaticais adequadas;
 - pronuncia de forma compreensível.
- * Pede e dá informações; exprime/troca ideias e opiniões, gostos e preferências; relata factos; descreve planos e projetos; apresenta propostas; ...*

Interação escrita

Trocar mensagens diversas (50-60 palavras), em suportes variados, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, adequando-as ao destinatário*:

- utiliza vocabulário frequente e frases simples;
- utiliza estruturas gramaticais adequadas, articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.

** Pede e dá informações; exprime/troca ideias e opiniões, gostos e preferências; relata factos; descreve planos e projetos; apresenta propostas; ...*

Produção oral

- Expressar-se de forma adequada, em monólogos curtos*:
- usa vocabulário frequente e frases simples;
 - mobiliza estruturas gramaticais adequadas;

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

Interação e escrita integradas em projetos comunicativos;

- Criação de textos integrados em projetos disciplinares e interdisciplinares;

- Interação com os outros em diferentes contextos sociais e emocionais;

- Adequação do discurso à situação de comunicação;
Pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações;

Utilização da escrita para estruturar o pensamento e sistematizar conhecimentos

ORGANIZADOR
DOMÍNIO

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOSDESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- pronuncia de forma clara para ser entendido.

** Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; relata experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; exprime opiniões, gostos e preferências sobre temas da atualidade; descreve factos, planos e projetos; ...*

Produção escrita

Escrever textos diversos (50-60 palavras), em suportes variados, respeitando as convenções textuais, adequando-as ao destinatário*:

- utiliza vocabulário frequente e frases simples;

- utiliza estruturas gramaticais adequadas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.

** Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; conta experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; exprime opiniões, gostos e preferências sobre temas da atualidade; descreve factos, planos e projetos; ...*

**Competência
Intercultural**

Estabelecer relações entre os elementos da sua cultura de origem e das culturas dos países de expressão alemã, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das

- Revisão na escrita;

- Planificação e elaboração de planos gerais e esquemas;

- Autoavaliação e autocorreção.

- Observação, recolha e interpretação de elementos culturais distintos da língua

A, B, C, D, E, F, G,
H, I, J

**ORGANIZADOR
DOMÍNIO****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES****AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

diferenças e das semelhanças, desmontando estereótipos.

Desenvolver uma cidadania efetiva e responsável; revelar abertura progressiva do “eu” para o(s) Outro(s) e para um mundo global; envolver-se na comunidade, nomeadamente através da participação em projetos e/ou intercâmbios, desenvolvendo o aluno-cidadão.

**Competência
Estratégica**

Reconhecer a importância das estratégias no processo de aprendizagem da língua estrangeira (motivação, contacto com a língua, planificação do trabalho, pesquisa de informação, assimilação de conhecimentos) e identificar as mais frequentes e eficazes para realizar tarefas individualmente ou em grupo. Reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem e propor formas de os superar.

Utilizar diferentes estratégias, mobilizar suportes convencionais e digitais e alargar os recursos verbais e não verbais para planificar e/ou realizar tarefas comunicativas de compreensão, interação e produção orais e escritas, avaliando a sua eficiência.

estrangeira;

- Relativização de concepções do mundo e análise das variações.

- Utilização de estratégias adequadas para superar dificuldades e obstáculos na aprendizagem;

- Descrição de processos e de pensamentos usados durante a realização das tarefas;

- Análise de erros e explicitação de ocorrências;

- Gestão eficaz dos tempos e recursos de aprendizagem;

- Trabalho em equipa e uso de diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede.

C, D, E, F, G, I, J